



Publicação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia e do MEIO-NORTE – Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CAMPUS DE GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/GEOGRAFIA

Reitor

- Natalino Salgado Filho

Campus Universitário de Grajaú

Diretora

- Sandra Maria Barros Alves Melo

Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia

Coordenador

- Samir Araújo Casseb

InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade

Editores

- Marcos Nicolau Santos da Silva, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Luciano Rocha da Penha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*

Secretaria/Estagiário

- Izeth Nascimento Barros – Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú
- Jonas Aleixo da Silva – Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú

Conselho Editorial/Científico Internacional

- Adrián Ferrandis Martínez, *Departament de Geografia – Universitat de València, Espanha*
- Ashley Gunter, *Department of Geography – University of South Africa – UNISA, África do Sul*
- Carlos Morera Beita, *Escuela de Ciencias Geográficas – Universidad Nacional - UNA, Costa Rica*
- Clementina Baptista de Jesus Furtado, *Universidade de Cabo Verde – UNI-CV, Cabo Verde*
- David López-Carr, *Department of Geography – University of California/ Santa Barbara, EUA*
- Géron Beltrán López, *Departament de Geografia – Universitat de València, Espanha*
- Hector Walter Cazenave, *Universidad Nacional del Sur, Argentina*
- Herculano Alberto Pinto Cachinho, *Universidade de Lisboa – IGOT/UL, Portugal*
- Inês M. Raimundo, *Departamento de Geografia – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique*
- Jonathan Digby Rigg, *Department of Geography – National University of Singapore, Singapura*
- José Manuel Crespo-Guerrero, *Universidad Nacional Autónoma de México – IGg/UNAM, México*
- Judite Medina Nascimento, *Universidade de Cabo Verde – UNI-CV, Cabo Verde*
- Martín Torres Márquez, *Depto. de Geografía y Ciencias del Territorio – Universidad de Córdoba, Espanha*
- Pablo Paolasso Del Gesso, *Universidad de Concepción, Chile*
- Rafael Sánchez Acuña, *Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile*
- Samuel António Quive, *Departamento de Sociologia – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique*
- Sandra Valeska Fernández Castillo, *Universidad de Concepción, Chile*
- Sílvia Lopes Monteiro, *Universidade de Cabo Verde – UNI-CV, Cabo Verde*
- Subhash Anand, *Department of Geography – University of Delhi, Índia*

Conselho Editorial/Científico Nacional

- Admilson Eustáquio Prates, *Instituto Federal de Goiás*
- Alex de Sousa Lima, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Codó*
- Alexandre Lima Fonseca, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*

- Alexandre Peixoto Faria Nogueira, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Alina Silva Sousa de Miranda, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de São Bernardo*
- Ângelo Rodrigo Bianchini, *Universidade Federal do Maranhão*
- Antônio Pereira Magalhães Júnior, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- Bartira Araújo da Silva Viana, *Universidade Federal do Piauí*
- Bruno Rogens Bezerra, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Christian Nunes da Silva, *Universidade Federal do Pará*
- Clay Anderson Nunes Chagas, *Universidade Federal do Pará*
- Cristiane Dias Martins da Costa, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Codó*
- Denis Castilho, *Universidade Federal de Goiás*
- Denise Cristina Bomtempo, *Universidade Estadual do Ceará*
- Denise Machado Cardoso, *Universidade Federal do Pará*
- Francigelda Ribeiro, *Governo do Estado do Maranhão/Faculdade do Vale do Itapecuru - FAI*
- Francisco Vale Lima, *Universidade Federal do Maranhão Campus de Grajaú*
- Gilberto de Miranda Rocha, *Universidade Federal do Pará*
- Héctor Walter Cazenave, *Universidad Nacional del Sur, Argentina*
- Herculano Alberto Pinto Cachinho, *Universidade de Lisboa – IGOT/UL*
- Heribert Schmitz, *Universidade Federal do Pará*
- Idelma Santiago da Silva, *Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará*
- Iran de Maria Leitão Nunes, *Universidade Federal do Maranhão*
- Janete Aparecida Gomes Zuba, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Janyeid Karla de Castro Sousa, *Universidade Federal do Maranhão*
- João Márcio Palheta da Silva, *Universidade Federal do Pará*
- Jondison Cardoso Rodrigues, *Universidade Federal do Pará*
- José Antônio Sousa de Deus, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- José Carlos de Melo, *Universidade Federal do Maranhão*
- José Manuel Crespo-Guerrero, *Universidad Nacional Autónoma de México – IGg/UNAM*
- José Maria Andrade, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- José Raimundo Campelo Franco, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*
- Jovenildo Cardoso Rodrigues, *Universidade Federal do Pará*
- Lilian Simone Godoy Fonseca, *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri*
- Luciano Rocha da Penha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Luiz Carlos Araújo dos Santos, *Universidade Estadual do Maranhão*
- Luiz Eduardo Neves dos Santos, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Lussandra Martins Gianasi, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- Manoel Fernandes de Sousa Neto, *Universidade de São Paulo*
- Marcelo Cervo Chelotti, *Universidade Federal de Uberlândia*
- Márcio Lima Rios, *Instituto Federal Baiano*
- Marcos Nicolau Santos da Silva, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Maria Aparecida Correia Custódio, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Maria Aparecida dos Santos Tubaldini, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- María Franco García, *Universidade Federal da Paraíba*
- Maria Geralda de Almeida, *Universidade Federal de Goiás*
- Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho, *Universidade Federal do Maranhão*
- Patrícia Costa Ataíde, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Priscilla Caires Santana Afonso, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Raimundo Wilson Pereira dos Santos, *Universidade Federal do Piauí*
- Ramon Luís de Santana Alcântara, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Reginaldo Rodrigues da Costa, *UECE/UFC*
- Rosimary Gomes Rocha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*

- Samir Araújo Casseb, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Sandra Maria Barros Alves, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Sávio José Dias Rodrigues, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*
- Simone Narciso Lessa, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Sônia de Souza Mendonça Menezes, *Universidade Federal de Sergipe*
- Ubiratane de Moraes Rodrigues, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Vanda Maria Leite Pantoja, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Waldemir Lima dos Santos, *Universidade Federal do Acre*
- Wandelson Silva de Miranda, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de São Bernardo*
- Zulimar Márita Ribeiro Rodrigues – *Universidade Federal do Maranhão*

Nominata de pareceristas desta edição:

Alex de Sousa Lima; Alexandre Lima Fonseca; Bartira Araújo da Silva Viana; Bruno Rogens Bezerra; Christian Nunes da Silva; Cristiane Dias Martins da Costa; Denis Castilho; Francigelda Ribeiro; Janyeid Karla de Castro Sousa; Jondison Cardoso Rodrigues; José Antônio Sousa de Deus; José Raimundo Campelo Franco; Jovenildo Cardoso Rodrigues; Luiz Carlos Araújo dos Santos; Luiz Eduardo Neves dos Santos; Lussandra Martins Gianasi; Márcio Lima Rios; Maria Aparecida Correa Custódio; Pablo Paolasso Del Gesso; Patrícia Costa Ataíde; Priscilla Caires Santana Afonso; Raimundo Wilson Pereira dos Santos; Ramon Luís de Santana Alcântara; Raphael Fernando Diniz; Ronaldo dos Santos Barbosa; Rosimary Gomes Rocha; Samir Araújo Casseb; Sandra Maria Barros Alves; Sávio José Dias Rodrigues; Sônia de Souza Mendonça Menezes; Vanda Maria Leite Pantoja; Waldemir Lima dos Santos; Zulimar Márita Ribeiro Rodrigues.

Publicação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia e do MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú.

Missão: Divulgar a produção geográfica do Maranhão, de outros estados e do exterior, bem como publicar trabalhos nas áreas de História, Sociologia, Filosofia, Educação e Ciências Ambientais.

Indexadores:



Formatação e Editoração Eletrônica

Marcos Nicolau Santos da Silva

Revisão

Marcos Nicolau Santos da Silva

Luciano Rocha da Penha

Foto da Capa – Ipê Amarelo das terras firmes da Baixada Maranhense é um dos bioindicadores que marcam a transição dos biomas Cerrado e Amazônia na microrregião.

Município de Matinha-MA.

José Raimundo Campelo Franco

Arte da Capa

Jamilson Feliciano Santos Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Campus Universitário de Grajaú

Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia

Av. Aurila Maria dos Santos Barros Sousa, 2010, Loteamento Frei Alberto Beretta -

Extrema, CEP. 65.940-000 – Grajaú/MA

Contatos

E-mail: revista.interespaco@gmail.com

Fone: (98)3272-9751

Endereço eletrônico

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco>

DOI: 10.18766/2446-6549

ISSN: 2446-6549

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Setorial do Mestrado em Saúde e Ambiente da UFMA

I61 InterEspaço : revista de geografia e interdisciplinaridade / Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia. _ V. 1, n. 2 (jul./dez. 2015)- . _ São Luís: UFMA, 2015-

Semestral.

Publicada também pelo MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficas e Interdisciplinares da UFMA/Campus Grajaú.

1. Geografia – Periódicos. 2. Interdisciplinaridade no Ensino Superior. I. Universidade Federal do Maranhão. Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia. MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficas e Interdisciplinares/Campus de Grajaú.

CDU 91:378(05)

Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons Attribution 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)

Os conteúdos publicados são de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores, ainda que reservado aos editores o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

NOTA EDITORIAL

A segunda edição da **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade** foi publicada. Apesar de ser um novo periódico, a Revista InterEspaço apresenta nesta edição vários indicadores que demonstram o grau de maturidade e qualidade técnico-científica que almejamos. A estruturação do conselho editorial/científico é um dos primeiros itens a serem destacados. O referido conselho é composto por docentes e pesquisadores internacionais, vinculados a instituições universitárias de diversos países de línguas portuguesa, inglesa e espanhola, bem como de universidades e institutos brasileiros, dos vários campi da Universidade Federal do Maranhão e de instituições sediadas em todas as regiões do país. Além disso, salientamos o ecletismo e a característica inter-multi-disciplinar desse conselho, dada a necessidade de atendermos todas as subáreas temáticas das Ciências Humanas, da Educação e das Ciências Ambientais.

Devemos destacar ainda o empenho para indexação do periódico em bases bibliográficas, diretórios e repositórios nacionais e internacionais. A publicação desse segundo número da revista possibilitará a indexação em outras bases internacionais. A parceria com a equipe da *Biblioteke Virtual* possibilitou, além de indexar o periódico nesta base, o registro do DOI (*Digital Object Identifier*) de todos os artigos, desde a primeira edição. Além de ser um identificador que dinamiza e amplia a divulgação dos artigos e do periódico, o DOI facilita as buscas nas bases bibliográficas e aumenta o fator de impacto da revista no meio acadêmico. Com isso, a Revista InterEspaço é o primeiro periódico da Universidade Federal do Maranhão a ter o registro do DOI em seus artigos.

Um dos desafios para os novos periódicos costuma ser a publicação de trabalhos endógenos. A primeira edição da InterEspaço foi especialmente lançada com artigos do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia da UFMA/Campus de Grajaú. Este segundo número, diferentemente do primeiro, é bastante diverso. Além de trabalhos produzidos no e sobre o Maranhão, a maior parte dos textos é de autores vinculados a instituições de outros estados do país (Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul), inclusive, dois trabalhos de pesquisadores da Argentina.

Nesta edição, com a finalidade de organizar os trabalhos publicados, elegemos três seções temáticas: Organização do Espaço Geográfico; Geografia e Análise Ambiental; e Ciências Humanas, Educação e Interdisciplinaridade. Além disso, temos um relato de experiência e duas resenhas publicadas. No entanto, ressaltamos que a revista mantém a sua missão de receber e publicar trabalhos nas áreas da Geografia, Filosofia, História, Sociologia, Educação, Ciências Ambientais e áreas afins.

Na seção “**Organização do Espaço Geográfico**” iniciamos com a apresentação de um artigo que trata dos desafios para a gestão do patrimônio cultural da cidade de Bahía Blanca, na Argentina. A partir da convivência entre um espaço destinado ao patrimônio cultural com aglomerados de outras atividades no mesmo espaço, o autor chega ao conceito de “centro histórico não consolidado”.

O segundo artigo é um estudo de caso sobre a situação de uma colônia de pescadores do município de Soure, no Pará, em que os autores mostram a organização social desses pescadores e os problemas inerentes à demanda pelo pescado, tais como a criação de associações “clandestinas” apenas para o recebimento do seguro defeso, falta de apoio governamental, de assistência à saúde e dificuldades para obter aposentadorias, problemas comerciais, entre outros.

O terceiro artigo faz um resgate da ufania edênica existente no Brasil como um país que é um Paraíso Terreal. Ideologia esta reforçada pela estruturação do Pensamento Geográfico no país, nas primeiras décadas do século passado. O autor resgata essa influência do legado do pensamento geográfico francês e problematiza as discussões hoje, dando-se ênfase à região amazônica, como o principal mito das discussões ideológicas atuais sobre o paraíso terreno no Brasil.

O outro artigo dialoga com o anterior, uma vez que, a partir do enfoque sobre os ciclos econômicos do ouro no Centro-sul e da borracha na Amazônia, as autoras tecem algumas conexões que sugerem que a organização dos espaços regionais brasileiros foi realizada com base na exploração dos recursos naturais em diferentes fases econômicas.

O quinto artigo define um conceito para equipamentos públicos e trata da acessibilidade destes à população situada na bacia hidrográfica do Arroio do Salso, sul de Porto Alegre. A análise espacial, realizada através dos mapeamentos, constatou que há uma necessidade de ampliação dos equipamentos públicos de educação e lazer para a população do bairro Restinga.

O sexto artigo tenta romper com o tradicionalismo acadêmico. Os autores mergulham no universo da pesquisa participante para relatarem suas experiências com os trabalhos de campo realizados no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Os autores elaboraram o artigo tratando de considerações teóricas e metodológicas importantes que fundamentam a pesquisa participante e o trabalho de campo na Geografia e apresentam, individualmente, seus relatos de experiências. Embora os relatos sejam individuais, percebemos um diálogo coletivo entre os autores e os sujeitos das pesquisas, o que impossibilita de considerarmos este trabalho como um relato de experiências.

O sétimo artigo, também do Rio Grande do Sul, analisa a distribuição dos equipamentos urbanos na cidade de Nova Palma. Assim, a autora discute sobre a importância dos equipamentos urbanos para o desenvolvimento socioeconômico da pequena Nova Palma, elencando os equipamentos que a cidade possui e aqueles carentes, tais como os sistemas de internet e telefonia, ainda precários.

O artigo seguinte analisa a apropriação do espaço urbano da cidade de Montes Claros/MG conforme os segmentos populacionais e suas respectivas rendas. Dessa forma, os dados obtidos no trabalho são espacializados em mapas e demonstram que a distribuição de renda tem relação íntima com a apropriação do espaço urbano e, no caso de Montes Claros, os segmentos populacionais mais pauperizados concentram-se na franja urbana, distantes, portanto, da área central e das áreas de valorização do solo pela especulação imobiliária.

O nono artigo ilustra a situação política do país e os arranjos geopolíticos dos partidos para preenchimento de cargos, financiamentos de campanhas políticas, utilização da máquina pública, improbidade e os casos recentes de corrupção. O autor, geógrafo, resgata a “herança maldita” do patrimonialismo político no Brasil, passa pelas obras públicas como moeda de troca e de financiamento da política brasileira, aborda o federalismo e as três esferas do poder, discutindo a descentralização; enfatiza ainda os arranjos regionais historicamente constituídos e as desigualdades inter-regionais produzidas. A discussão empreendida culmina, finalmente, na ilegalidade e na injustiça consentida, sem punições por parte do judiciário brasileiro.

O décimo artigo analisa a formação territorial do Triângulo Mineiro, importante região do estado de Minas Gerais e de ligação com o Centro-oeste, destacando a importância de Uberlândia na formação da região e seu papel como centro comercial, tanto do ponto de vista atacadista e da distribuição quanto do segmento varejista.

O último artigo dessa seção trata-se dos reflexos da secularização de duas instituições religiosas protestantes que chegaram ao Brasil desde o final da primeira década do século 20: a Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus. A primeira mantendo

uma postura mais conservadora ao longo das décadas e a segunda, outrora tida como tradicional, se abre para novas possibilidades trazidas pela modernidade e com isso amplia seus tentáculos no cenário religioso. O local do estudo é a cidade de Imperatriz, no Maranhão.

A segunda seção “**Geografia e Análise Ambiental**” é iniciada com o artigo emblemático sobre o caso da desertificação da maior bacia hidrográfica da Argentina, que é a bacia do rio Desaguadero. Dentre os problemas ambientais abordados pelo autor, no final há uma proposta de recuperação dessa bacia, mas o caso está centrado no federalismo exacerbado de vários estados, que desconhecem a integralidade da bacia e ver o rio como um recurso natural exclusivo de seus territórios.

O artigo seguinte apresenta um caso de gestão ambiental da empresa Coats Corrente Ltda., a qual reduziu significativamente o uso de água potável a partir do reuso da água oriunda da tinturaria. O décimo quarto artigo é um texto de revisão, porém aborda possibilidades de gestão compartilhada de bacias hidrográficas urbanas, pautada na Política Nacional de Recursos Hídricos.

O décimo quinto artigo avalia os impactos ambientais causados pela extração da madeira na Reserva Biológica do Gurupi, no Maranhão. Assim sendo, percebemos que os problemas para implementação e efetiva conservação dessa reserva biológica comungam com aqueles encontrados em outras unidades de conservação do país.

O último artigo dessa seção faz uma discussão a respeito da qualidade da água que é oferecida à população de Farias Brito, no Ceará, tendo em vista que o lençol freático dos poços que abastecem a cidade está sujeito a impactos ambientais diversos.

A última seção “**Ciências Humanas, Educação e Interdisciplinaridade**” contempla textos da área da Educação e suas interfaces com a Psicologia e a História. O primeiro texto mergulha na história da educadora espírita Anália Franco e mostra suas influências e contribuições desde o final do século XIX para a educação feminina e infância desvalida, sem distinção de condição social, raça ou credo religioso.

O segundo artigo, pautado na análise do comportamento, enfatiza as possibilidades de aplicação dessa psicologia e suas teorias para a melhoria do ensino, com propostas para auxiliar os educadores em sala de aula. Além disso, a título de exemplificação, faz uma simulação de uma possível atividade lúdica, com base nos conceitos comportamentais, para aprendizagem do conteúdo de geografia regional do Brasil.

Por fim, o último artigo da seção analisa a implementação da Lei 10.639/03, que torna obrigatória a inclusão de História e Cultura Indígena, Africana e Afro-Brasileira no currículo escolar, na Escola Estadual Marcílio Dias, em Guaraqueçaba-PR.

Esta edição traz ainda um relato de experiência sobre o problema do analfabetismo no Brasil como entrave à cidadania, fruto de ações do PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UFMA/Campus de São Bernardo, em uma escola pública do município. Além disso, a edição é finalizada com duas resenhas: a primeira é uma análise crítica interessante sobre a obra *Cyberpunks: Liberdade e o Futuro da Internet*, problematizando a noção de liberdade e as externalidades trazidas recentemente com a Internet, entre elas o totalitarismo; a segunda resenha revisita uma obra clássica de Friedrich Engels, *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico*, cujos fragmentos nos fazem repensar relações profundas e dialeticamente não relacionáveis, como o socialismo, o capitalismo e o Estado.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todo(a)s o(a)s autore(a)s que enviaram seus textos para esta edição, aos pareceristas do conselho científico e à equipe de edição da Revista InterEspaço.

Uma ótima leitura!

Marcos Nicolau Santos da Silva (Editor), outubro de 2015.